

## **Mestrando em Química ganha prêmio na 34ª Reunião Anual da SBQ**

O mestrando do Programa de Pós-Graduação em Química da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e participante do Programa de Apoio à Participação de Eventos Científicos e Tecnológicos (Pape), vinculado à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), Felipe Moura Araújo da Silva, foi um dos 4.420 inscritos na 34ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química (SBQ) e teve o seu trabalho premiado no evento.

A pesquisa intitulada 'Desreplicação de alcaloides aporfínicos de *Unonopsis guatterioides* por meio de aplicação de chaves de fragmentação' foi apresentada pelo mestrando e participante da lista dos premiados na categoria de química de produtos naturais. O trabalho foi divulgado no boletim eletrônico da Secretaria Geral da Sociedade de Química do Brasil (SBQ), no dia 6 de junho, e destacou-se pelo conteúdo, apresentação oral e científica.

A pesquisa quis desenvolver uma forma rápida de identificação (desreplicação) dos principais alcaloides aporfínicos de *Unonopsis guatterioides*, que foi realizada através da infusão direta da amostra em um sistema do tipo ESI-IT (eletronspray-Íon trap) e a partir do monitoramento do padrão de fragmentação dessas substâncias.

A presente técnica tem como principal vantagem em relação a outros métodos, a possibilidade de identificação rápida de alcaloides do tipo aporfínico em misturas complexas sem a necessidade de recorrer a técnicas acopladas e a bancos de dados onerosos da web.

### Relevância do prêmio

"Se considerarmos que a 34ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química (SBQ) foi a maior reunião da comunidade química brasileira em toda a história, e também, o principal ponto de encontro dos químicos para a comemoração do Ano Internacional da Química-2011 no Brasil, receber o prêmio de primeiro lugar na divisão mais concorrida confirma a qualidade das pesquisas do Amazonas, mais uma vez, teve destaque em um evento nacional", afirmou o ganhador do prêmio.

Para que essa conquista fosse possível, o trabalho também teve a participação da doutora Maria Lúcia Belém Pinheiro e do doutor Afonso Duarte Leão de Souza, orientadores da pesquisa, além da colaboração dos doutorandos Hector Henrique Ferreira Koolen, Richardson Alves de Almeida e Danielle Cardoso de Alencar.

## Apoio da FAPEAM

O recebimento da conquista do prêmio confirma a qualidade das pesquisas feitas no Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ) da Ufam. O programa tem se beneficiado de projetos institucionais como os da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), que apoiou o mestrando no financiamento da compra dos equipamentos utilizados durante o trabalho, e também com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas, que financiou as passagens aéreas do participante por meio do programa de apoio à participação de pesquisadores em eventos.

“Sem dúvida todos os órgãos de fomento são de fundamental importância para o desenvolvimento da pesquisa. A concessão das passagens aéreas por meio do Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos foi essencial para que o trabalho atingisse a posição atual”, finalizou Silva.

## 34ª Reunião da SBQ

A 34ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química (SBQ) foi realizada em maio, no Centro de Convenções do Costão do Santinho Resort, ao norte da ilha de Santa Catarina. O tema desse ano foi: ‘Química para um mundo melhor’ e foi promovido em comemoração ao Ano Internacional da Química. A Reunião teve uma programação científica rica e diversificada, tendo como público-alvo estudantes de graduação e de pós-graduação. A reunião foi composta por workshops, minicursos, conferências, simpósios, sessões temáticas, além de lançamentos de livros, homenagens e atividades sociais.

## Sobre o Pape

O Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos (Pape) foi criado pela FAPEAM para apoiar, com passagens aéreas, pesquisadores e estudantes de graduação ou pós-graduação, que necessitam apresentar trabalhos em eventos científicos e tecnológicos nacionais e internacionais.

“No Amazonas temos algumas famílias botânicas ricas na classe de alcaloides estudadas, nesse caso, a aplicação da técnica apresentada no trabalho auxilia no isolamento dos alcaloides ainda não identificados, bem como na caracterização dos já conhecidos (desrepliação), poupando trabalho, tempo e solvente”, explicou Silva.

Os substituintes do esqueleto aporfínico foram caracterizados segundo a regularidade da fragmentação observada, tendo o padrão sido analisado para cada grupo específico de substituintes denominado de chave de fragmentação. Então, a partir da aplicação das chaves de fragmentação pôde-se esclarecer o real conteúdo alcaloídico das cascas, galhos e folhas de *Unonopsis guatterioides*, espécie que já havia sido estudada, porém, com dados sobre o conteúdo alcaloídico incompletos.

Fonte: FAPEAM, por Nefa Costa